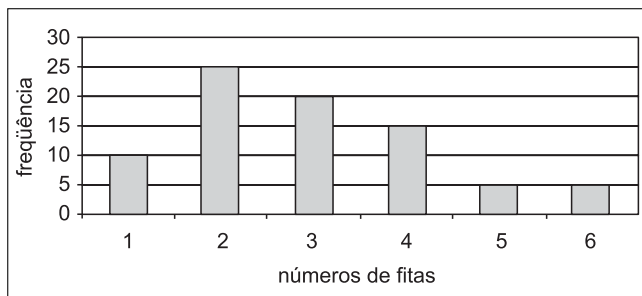


Matemática

1

No gráfico abaixo está representado, no eixo das abscissas, o número de fitas de vídeo alugadas por semana numa videolocadora, e no eixo das ordenadas a correspondente freqüência (isto é, a quantidade de pessoas que alugaram o correspondente número de fitas):



- Qual a porcentagem de pessoas que alugaram 4 ou mais fitas?
- Se cada fita é alugada por R\$4,00, qual a receita semanal da videolocadora?

Resolução

- Do gráfico tem-se que:
10 pessoas alugaram 1 fita cada,
25 pessoas alugaram 2 fitas cada,
20 pessoas alugaram 3 fitas cada,
15 pessoas alugaram 4 fitas cada,
5 pessoas alugaram 5 fitas cada e
5 pessoas alugaram 6 fitas cada.

A porcentagem de pessoas que alugaram 4 ou mais

$$\text{fitas é } p = \frac{15 + 5 + 5}{10 + 25 + 20 + 15 + 5 + 5} = 0,3125 = 31,25\%$$

- A receita semanal da videolocadora é, em reais:
 $(10 \cdot 1 + 25 \cdot 2 + 20 \cdot 3 + 15 \cdot 4 + 5 \cdot 5 + 5 \cdot 6) \cdot 4,00 = 235 \cdot 4,00 = 940,00$

Respostas: a) 31,25%

b) R\$ 940,00

2

A e B são matrizes quadradas de ordem 2, com determinantes não nulos

$$(\det(A) \neq 0 \text{ e } \det(B) \neq 0)$$

- Calcule: $(A + B) \cdot (A - B)$
- Que condições devem ser satisfeitas por A e B de

modo que:

$$(A + B)^2 = A^2 + 2 \cdot A \cdot B + B^2?$$

- Calcule $\frac{\det(A)}{\det(-A)}$
- Se B for a inversa de A, qual a relação entre o determinante de B e o de A?

Resolução

- $(A + B) \cdot (A - B) = A^2 - AB + BA - B^2$
- $(A + B)^2 = (A + B) \cdot (A + B) = A^2 + AB + BA + B^2$
Assim sendo:
 $A^2 + AB + BA + B^2 = A^2 + 2AB + B^2 \Leftrightarrow AB = BA$
- Se A for uma matriz de ordem dois então
 $\det(-A) = (-1)^2 \cdot \det A = \det A \neq 0$.

Logo:

$$\frac{\det(A)}{\det(-A)} = \frac{\det A}{\det A} = 1$$

- Se B for a inversa de A, então $\det(AB) = 1 \Rightarrow$
 $\Rightarrow \det(A) \cdot \det(B) = 1 \Leftrightarrow \det B = \frac{1}{\det A}$

Respostas: a) $A^2 - AB + BA - B^2$

b) $AB = BA$

c) 1

d) $\det B = \frac{1}{\det A}$

3

- O saldo devedor de um empréstimo de uma empresa A junto a um banco é hoje R\$ 200 000,00. Este saldo diminui R\$ 2 500,00 por mês. Qual o saldo devedor daqui a t meses?
- Uma empresa B tem hoje um saldo devedor de R\$ 300 000,00 e uma outra empresa C tem hoje um saldo devedor de R\$ 250 000,00. O saldo devedor de B diminui R\$ 6 000,00 por mês e o de C diminui R\$ 2 500,00 por mês. A partir de quantos meses (contados de hoje) o saldo devedor de B ficará menor que o de C?

Resolução

Seja $S_A(t)$, $S_B(t)$ e $S_C(t)$ respectivamente os saldos devedores, em reais, das empresas A, B e C, daqui a t meses, tem-se:

- $S_A(t) = 200\,000 - 2\,500t$, pois este saldo diminui R\$ 2 500,00 por mês.

$$\left. \begin{aligned}
 S_B(t) &= 300\,000 - 6\,000t \\
 b) \quad S_C(t) &= 250\,000 - 2\,500t \\
 S_B(t) &< S_C(t)
 \end{aligned} \right\} \Rightarrow$$

$$\Rightarrow 300\,000 - 6\,000t < 250\,000 - 2\,500t \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow t > \frac{50\,000}{3\,500} \Leftrightarrow t > \frac{100}{7} \approx 14,28.$$

Portanto, o saldo devedor de B ficará menor que o saldo devedor de C a partir do 15º mês.

Resposta: a) $(200\,000 - 2\,500t)$, em reais.

b) 15 meses.

4

Uma urna contém 15 bolinhas numeradas de 1 a 15.

- a) Se uma bolinha for sorteada, qual a probabilidade de que o número observado seja divisível por 3?
 b) Se duas bolinhas forem sorteadas sucessivamente sem reposição (a ordem dos números não é levada em consideração), qual a probabilidade de que os números observados sejam consecutivos?

Resolução

- a) Os números divisíveis por 3 que pertencem ao conjunto $\{1, 2, 3, 4, 5, \dots, 14, 15\}$ são **3, 6, 9, 12 e 15**. A probabilidade de que o número observado na bolinha sorteada seja divisível por 3 é, portanto,

$$\frac{5}{15} = \frac{1}{3}$$

- b) Sortear duas bolas sucessivamente sem reposição, não levando em consideração a ordem, é o mesmo que sortear **duas bolas simultaneamente**. Assim, a probabilidade de que os números sorteados sejam consecutivos é

$$\frac{14}{C_{15,2}} = \frac{14}{\frac{15 \cdot 14}{2}} = \frac{2}{15}$$

Respostas: a) $\frac{1}{3}$ b) $\frac{2}{15}$

5

O salário líquido do Sr. Ernesto é R\$ 3000,00 por mês. Todo mês ele poupa 10% de seu salário líquido e aplica essa poupança num fundo que rende juros compostos à taxa de 2% ao mês.

- a) Qual seu saldo no fundo, no dia que fez o 2º depósito?
 b) Quantos depósitos deverá fazer para ter um saldo

de R\$ 7289,00, no dia do último depósito? (Indique apenas o resultado; não é preciso fazer os cálculos)

Resolução

- a) No dia em que fez o 2º depósito, o saldo do Sr. Ernesto no fundo é, em reais, igual a
 $S_2 = 300 + 300 \cdot 1,02 = 606$

- b) No dia em que fez o n º depósito, o saldo do Sr. Ernesto no fundo é, em reais, igual a
 $S_n = 300 + 300 \cdot 1,02 + 300 \cdot 1,02^2 + \dots + 300 \cdot 1,02^{n-1} \Leftrightarrow$

$$\Leftrightarrow S_n = \frac{300 \cdot (1,02^n - 1)}{1,02 - 1} = 15\,000 (1,02^n - 1)$$

Assim, $15\,000 (1,02^n - 1) = 7289 \Leftrightarrow$

$$\Leftrightarrow 1,02^n = \frac{7289}{15\,000} + 1 \Leftrightarrow 1,02^n = \frac{22\,289}{15\,000}$$

$$\Leftrightarrow n = \log_{1,02} \left(\frac{22\,289}{15\,000} \right) \approx 20$$

Respostas: a) R\$ 606,00

b) $\log_{1,02} \left(\frac{22\,289}{15\,000} \right)$ depósitos (aproximadamente 20 depósitos)

6

Resolva as inequações:

a) $1 < \frac{4-x}{2} < 8$

b) $|2 - 5x| > 10$

Resolução

a) $1 < \frac{4-x}{2} < 8 \Leftrightarrow 2 < 4-x < 16 \Leftrightarrow$

$$\Leftrightarrow -2 < -x < 12 \Leftrightarrow 2 > x > -12 \Leftrightarrow -12 < x < 2$$

b) $|2 - 5x| > 10 \Leftrightarrow 2 - 5x < -10 \text{ ou } 2 - 5x > 10 \Leftrightarrow$

$$\Leftrightarrow -5x < -12 \text{ ou } -5x > 8 \Leftrightarrow x < -\frac{8}{5} \text{ ou } x > \frac{12}{5}$$

Respostas: a) $-12 < x < 2$

b) $x < -\frac{8}{5} \text{ ou } x > \frac{12}{5}$

7

Num parque de diversões A, quando o preço de ingresso é R\$ 10,00, verifica-se que 200 freqüentadores comparecem por dia; quando o preço é R\$ 15,00, comparecem 180 freqüentadores por dia.

- a) Admitindo que o preço (p) relaciona-se com o número de freqüentadores por dia (x) através de uma função do 1º grau, obtenha essa função.
 b) Num outro parque B, a relação entre p e x é dada por $p = 80 - 0,4x$. Qual o preço que deverá ser cobrado para maximizar a receita diária?

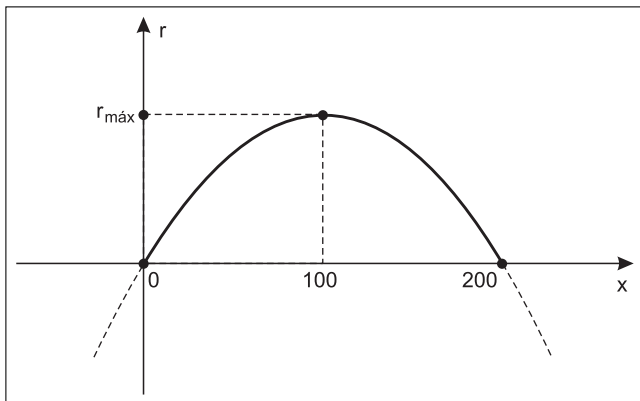
Resolução

a) A função do primeiro grau que relaciona p com x é do tipo $p = ax + b$ e, de acordo com o enunciado, temos:

$$\begin{cases} 10 = a \cdot 200 + b \\ 15 = a \cdot 180 + b \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} 200a + b = 10 \\ 5 = -20a \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} b = 60 \\ a = -\frac{1}{4} \end{cases}$$

Assim sendo, $p = -\frac{1}{4}x + 60$

b) Representando por r a receita diária e sendo $p = 80 - 0,4x$, temos $r = x \cdot (80 - 0,4x)$, cujo gráfico é do tipo



A receita diária será máxima para $x = 100$ e, portanto, para $p = 80 - 0,4 \cdot 100 = 80 - 40 = 40$

Respostas: a) $p = -\frac{1}{4}x + 60$

b) R\$ 40,00

8

No plano cartesiano, uma circunferência tem centro na origem e passa pelo ponto $(-4, 0)$.

- a) Se o ponto $P(m,2)$ pertence à circunferência, obtenha o valor de m .
 b) Qual a equação da reta que passa pelo ponto $P(\sqrt{8}; \sqrt{8})$ e tangencia a circunferência?

Resolução

a) A circunferência com centro na origem e que passa no ponto $(-4; 0)$ tem raio 4 e equação

$$(x - 0)^2 + (y - 0)^2 = 4^2 \Leftrightarrow x^2 + y^2 = 16$$

Se o ponto $P(m; 2)$ pertence à circunferência, então $m^2 + 2^2 = 16 \Leftrightarrow m^2 = 12 \Leftrightarrow m = \pm 2\sqrt{3}$

- b) O ponto $P(\sqrt{8}; \sqrt{8})$ pertence à circunferência, pois $(\sqrt{8})^2 + (\sqrt{8})^2 = 16$.

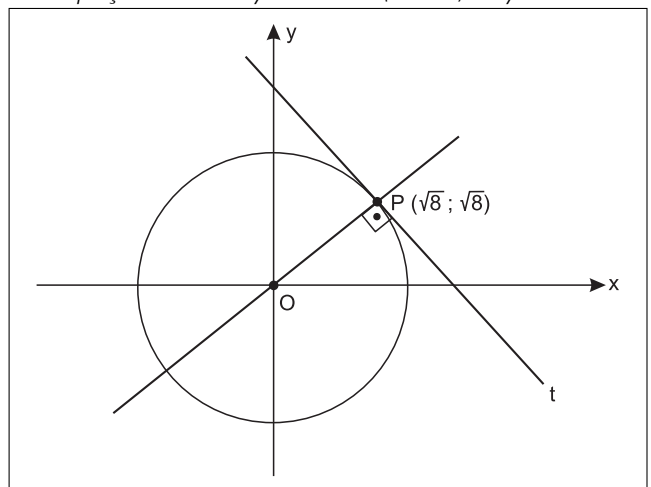
A reta (t) tangente à circunferência é perpendicular à reta \overleftrightarrow{OP} em P .

Assim, tem-se:

coeficiente angular da reta \overleftrightarrow{OP} : $m_{\overleftrightarrow{OP}} = \frac{\sqrt{8} - 0}{\sqrt{8} - 0} = 1$

coeficiente angular da reta t : $m_t = \frac{-1}{m_{\overleftrightarrow{OP}}} = \frac{-1}{1} = -1$

equação da reta t : $y - \sqrt{8} = -1(x - \sqrt{8}) \Leftrightarrow y = -x + 4\sqrt{2}$



Respostas: a) $m = \pm 2\sqrt{3}$

b) $y = -x + 4\sqrt{2}$

9

Dados n valores $x_1, x_2, x_3, \dots, x_n$ e seja M sua média aritmética. Chama-se variância desses valores

ao número σ^2 dado por $\sigma^2 = \frac{\sum_{i=1}^n (x_i - M)^2}{n}$.

A raiz quadrada não negativa da variância chama-se desvio padrão.

- a) Se em cada um de 10 meses consecutivos um fundo de investimentos render 1% ao mês, qual o desvio padrão dessas taxas de rendimento?
 b) Se em cada um de 6 meses consecutivos o fundo render 1% ao mês e render 3% ao mês em cada um dos quatro meses seguintes, qual o desvio padrão dessas taxas de rendimento?

Resolução

Em porcentagem, tem-se:

a) A média M das taxas desses 10 meses é 1, a

$$\text{variância é } \sigma^2 = \frac{\sum_{i=1}^{10} (x_i - M)^2}{10} = \frac{\sum_{i=1}^{10} (1 - 1)^2}{10} = 0 \text{ e,}$$

portanto, o desvio padrão é zero.

b) A média M das taxas é igual a $\frac{6 \cdot 1 + 4 \cdot 3}{10} = 1,8$.

$$\text{A variância é } \sigma^2 = \frac{6 \cdot (1 - 1,8)^2 + 4 \cdot (3 - 1,8)^2}{10} \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow \sigma^2 = \frac{6 \cdot (-0,8)^2 + 4 \cdot (1,2)^2}{10} \Leftrightarrow \sigma^2 = 0,96.$$

$$\text{O desvio padrão é } \sigma = \sqrt{0,96} = \frac{\sqrt{96}}{10} = \frac{4\sqrt{6}}{10} = \frac{2\sqrt{6}}{5}$$

Respostas: a) 0

b) $\frac{2\sqrt{6}}{5} \%$

10

- a) Um polinômio P do 3º grau com coeficientes reais é tal que $P(2) = 0$ e $P(2 + i) = 0$, onde i é a unidade imaginária. Obtenha P sabendo-se que $P(1) = 4$.
- b) A equação polinomial $x^3 + x^2 + x + k = 0$ tem uma raiz igual a -1 . Obtenha o valor de k e as outras raízes.

Resolução

a) As raízes do polinômio P do terceiro grau, com coeficientes reais, tal que $P(2) = 0$ e $P(2 + i) = 0$, são **2, $2 + i$ e $2 - i$** . Assim sendo:

$$P(x) = a(x - 2)(x - 2 - i)(x - 2 + i)$$

$$P(1) = 4 \Rightarrow 4 = a(1 - 2)(1 - 2 - i)(1 - 2 + i) \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow 4 = a \cdot (-1) \cdot (-1 - i) \cdot (-1 + i) \Leftrightarrow a = \frac{4}{-2} = -2$$

$$\text{Logo: } P(x) = -2(x - 2)(x - 2 - i)(x - 2 + i) \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow \boxed{P(x) = -2x^3 + 12x^2 - 26x + 20}$$

b) Sendo **-1** uma das raízes da equação $x^3 + x^2 + x + k = 0$, temos:

$$(-1)^3 + (-1)^2 + (-1) + k = 0 \Leftrightarrow k = 1.$$

Sendo $k = 1$, temos:

$$x^3 + x^2 + x + 1 = 0 \Leftrightarrow x^2(x + 1) + (x + 1) = 0 \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow (x + 1)(x^2 + 1) = 0 \Leftrightarrow x + 1 = 0 \text{ ou } x^2 + 1 = 0 \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow x = -1 \text{ ou } x = i \text{ ou } x = -i.$$

Respostas: a) $P(x) = -2x^3 + 12x^2 - 26x + 20$

b) **$k = 1$** e as outras raízes são **i e $-i$**

Língua Portuguesa

Leia atentamente o texto seguinte.

- 1 Foi o caso que, alguns dias depois, indo eu a Botafogo, tropecei num embrulho,
2 que estava na praia. Não digo bem; houve menos tropeção que pontapé. Vendo um
3 embrulho, não grande, mas limpo e corretamente feito, atado com um barbante rijo,
4 uma cousa que parecia alguma cousa, lembrou-me bater-lhe com o pé, assim por
5 experiência, e bati, e o embrulho resistiu. Relanceei os olhos em volta de mim; a praia
6 estava deserta; ao longe, uns meninos brincavam, — um pescador curava as redes
7 ainda mais longe, — ninguém que pudesse ver a minha ação; inclinei-me, apanhei o
8 embrulho e segui.
- 9 Segui, mas não sem receio. Podia ser uma pulha de rapazes. Tive idéia de
10 devolver o achado à praia, mas apalpei-o e rejeitei a idéia. Um pouco adiante, desandei
11 o caminho e guiei para casa.
- 12 — Vejamos, disse eu ao entrar no gabinete.
- 13 E hesitei, creio que por vergonha; assaltou-me outra vez o receio da pulha. É
14 certo que não havia ali nenhuma testemunha externa; mas eu tinha dentro de mim
15 mesmo um garoto, que havia de assobiar, guinchar, grunhir, patear, apupar, cacarejar,
16 fazer o diabo, se me visse abrir o embrulho e achar dentro uma dúzia de lenços velhos
17 ou duas dúzias de goiabas podres. Era tarde, a curiosidade estava aguçada, como
18 deve estar a do leitor; desfiz o embrulho, e vi... achei... contei... recontei nada menos de
19 cinco contos de réis.

(Machado de Assis – *Memórias Póstumas de Brás Cubas*)

1

Explique por que, abaixo, não ocorre o sinal de crase no primeiro exemplo, mas ocorre no segundo.

- "... indo eu a Botafogo,..." (linha 1).
- Indo eu à Bahia.

Resolução

- Crase é a fusão de duas vogais idênticas. No caso, tratar-se-ia da crase da preposição a, regime de ir, com o artigo feminino a. Ora, Botafogo, além de não se acompanhar de artigo ("Botafogo é um belo bairro"), é palavra masculina. Diante do masculino a crase, obviamente, não ocorre.*
- Em ir à Bahia ocorre crase porque se trata de palavra feminina que se acompanha de artigo ("A Bahia é um belo Estado"), o qual se funde, aqui, com a preposição a. Este tipo de crase é sinalizada pelo acento grave.*

2

Observe o seguinte período (linha 2): "Não digo bem; houve menos tropeção que pontapé." Transcreva abaixo esse período, mas coloque no plural os substantivos **tropeção** e **pontapé**. Se for o caso, faça as devidas alterações nas demais palavras.

Resolução

Não digo bem: houve menos tropeções que pontapés.

3

Explique o sentido de "uma cousa que parecia alguma cousa" (linha 4).

Resolução

O sentido é: "algo que parecia ter algum valor", "parecia não ser algo insignificante".

4

Explique por que, em "lembrou-me bater-lhe com o pé" (linha 4), o verbo **lembrar** está na terceira pessoa do singular.

Resolução

O verbo lembrar pode, num uso consagrado na tradição literária e corrente até hoje em Portugal, ser empregado com o sentido de "vir à lembrança". Neste uso, é verbo transitivo indireto e constrói-se com o objeto lembrado na função de sujeito e a pessoa que se lembra na função de objeto indireto. Tal é a construção que ocorre no texto: o sujeito é a oração bater-lhe com o pé (oração subordinada substantiva subjetiva reduzida de infinitivo) e o objeto indireto é o pronome pessoal oblíquo me. Como se trata de sujeito de terceira pessoa (sujeito oracional, equivalente a um pronome demonstrativo: isto lembrou-me), o verbo flexiona-se na terceira pessoa.

5

Em "bater-lhe com o pé" (linha 4), substitua o pronome **lhe** por outra palavra, adequada à frase.

Resolução

Bater nele com o pé.

6

A forma verbal **Relanceei** (linha 5) corresponde à primeira pessoa do singular do pretérito perfeito do indicativo.

- Escreva a mesma forma verbal dos verbos **estrear**, **encadear** e **esbofetear**.
- Desses mesmos verbos, escreva a terceira pessoa do singular do pretérito imperfeito do indicativo.

Resolução

- Estreei, encadeei, esbofetei.
- Estreava, encadeava, esbofeteava.

7

Na seqüência "... mas **apalpei-o** e rejeitei a idéia." (linha 10), a forma verbal grifada concorda com a primeira pessoa do singular. Pede-se que você, mantendo o tempo verbal e o pronome enclítico,

- ponha a forma verbal na primeira pessoa do plural;
- ponha a forma verbal na terceira pessoa do plural.

Resolução

- Apalpamo-lo.*
- Apalparam-no.*

8

Pelo contexto, é possível identificar o sentido de **pulha** (linhas 9 e 13). Dê para essa palavra um sinônimo adequado ao texto.

Resolução

O sentido que se depreende do contexto é "brincadeira", "zombaria".

9

Explique que significado assume, no texto, o seguinte trecho (linhas 14 a 17): "mas eu tinha dentro de mim mesmo um garoto, que havia de assobiar, guinchar, grunhir, patear, apupar, cacarejar, fazer o diabo, se me visse abrir o embrulho e achar dentro uma dúzia de lenços velhos ou duas dúzias de goiabas podres".

Resolução

O narrador, ao decidir-se pelo risco de abrir o pacote e talvez ser vítima de um ardil de garotos, procurou fazê-lo distante de qualquer testemunha, para não ser visto em situação ridícula. Mas, ainda assim, temia a caçada que pudesse sofrer do menino traquinas que fora e que ainda estava presente dentro dele. O trecho indica,

portanto, que o "menino-diabo" que Brás Cubas confessou ter sido persistia nele em plena idade adulta.

10

Os verbos **cacarejar** e **grunhir** (linha 15) são normalmente usados para designar vozes de animais. Explique o emprego desses verbos, no texto.

Resolução

O emprego de cacarejar e grunhir significa que, em sua zombaria, o menino imitaria os sons de galinhas e porcos. Os verbos são, portanto, metafóricos, significando que o menino emitiria sons que seriam como os de galinhas ou porcos.

11

Aponte o significado dos seguintes verbos (linha 15):

- a) patear
- b) apupar

Resolução

- a) O sentido primeiro de patear é "manifestar desagrado produzindo barulho com os pés" (como se fossem patas); daí, "vaia".
- b) Apupar é "perseguir com apupos, com zombarias", "vaia".

12

Explique a diferença de sentido entre as duas ocorrências do verbo **achar**, abaixo.

- a) "... se me visse abrir o embrulho e **achar** dentro uma dúzia de lenços velhos..." (linha 16).
- b) Por **achar** que não tinha febre, expôs-se ao frio da madrugada.

Resolução

- a) Neste emprego, achar significa "encontrar".
- b) Na frase dada, achar significa "considerar, pensar".

13

Em nossa língua, a palavra **a** pode ser classificada, por exemplo, como artigo, preposição, pronome demonstrativo ou pronome oblíquo. Na frase "... como deve estar **a** do leitor..." (linhas 17 e 18), como você classificaria esse **a**. Explique.

Resolução

Na frase dada, o a é pronome demonstrativo e se refere a curiosidade.

14

No trecho "desfiz o embrulho, e vi... achei... contei... recontei nada menos de cinco contos de réis" (linhas 18 e 19), que sugerem as reticências que se seguem a **vi**, **achei** e **contei**?

Resolução

Sugerem o espanto do narrador diante do objeto encontrado.

15

Nas frases abaixo, preencha o espaço com o pronome **que** (obrigatoriamente **que** e não outro pronome relativo), antecedido ou não de preposição, conforme o caso.

- a) Eles têm consciência dos limites _____ podem chegar.
- b) Tratava-se de pessoas _____ podia encontrar-me, mesmo a altas horas da noite.
- c) Os arruaceiros _____ eu devia desafiar eram três.
- d) Reencontrei Janete, a menina _____ havia conversado dois dias antes.
- e) O fundo de ações _____ dependia minha remuneração havia rendido oito por cento naquele mês.

Resolução

- a) *Eles têm consciência dos limites **a que** podem chegar.*
- b) *Tratava-se de pessoas **com que** podia encontrar-me, mesmo a altas horas da noite.*
- c) *Os arruaceiros **que** eu devia desafiar eram três.*
- d) *Reencontrei Janete, a menina **com que** havia conversado dois dias antes.*
- e) *O fundo de ações **de que** dependia minha remuneração havia rendido oito por cento naquele mês.*

16

Em cada uma das frases abaixo, preencha cada espaço com o pronome relativo adequado, antecedido ou não de preposição, conforme o caso.

- a) A vizinha, _____ beleza muito se falava nas redondezas, passou altiva e séria.
- b) Havia casos de doenças endêmicas _____ nenhum secretário conseguia erradicar.
- c) Os dados _____ se baseia o ministro podem não corresponder à verdade dos fatos.
- d) Georgina, _____ faces enrubesceram, quase desfaleceu.

Resolução

- a) *A vizinha, **de cuja** beleza muito se falava nas redondezas, passou altiva e séria.*
- b) *Havia casos de doenças endêmicas **que** nenhum secretário conseguia erradicar.*
- c) *Os dados **em que** se baseia o ministro podem não corresponder à verdade dos fatos.*
- d) *Georgina, **cujas** faces enrubesceram, quase desfaleceu.*

17

Nas frases abaixo, em cada um dos retângulos, você poderá colocar ou não um sinal de pontuação. Quando

decidir usar ponto, não é necessário corrigir, com letra maiúscula, a palavra seguinte.

- a) Os funcionários desenvolvem várias atividades dentre elas podemos destacar o cálculo das horas extras e a elaboração de relatórios
- b) O objetivo do relacionamento é melhorar a comunicação e a confiança do cliente o que torna essa atividade útil para os órgãos da administração direta
- c) A empresa foi constituída por duas pessoas Sérgio A. Davenport e Telma Senna Cruz que a dirigiram por quinze anos
- d) Não podemos sentar-nos disse o jogador antes que sejam definidos os baralhos com que vamos jogar
- e) Havia porém casos mais graves do que aqueles para serem analisados pelo médico

Resolução

- a) Os funcionários desenvolvem várias atividades ; dentre elas , podemos destacar o cálculo das horas extras e a elaboração de relatórios .
- b) O objetivo do relacionamento é melhorar a comunicação e a confiança do cliente , o que torna essa atividade útil para os órgãos da administração direta .

- c) A empresa foi constituída por duas pessoas : Sérgio A. Davenport e Telma Senna Cruz , que a dirigiram por quinze anos .
- d) Não podemos sentar-nos — disse o jogador — antes que sejam definidos os baralhos com que vamos jogar .
- e) Havia , porém , casos mais graves do que aqueles para serem analisados pelo médico .

18

O período abaixo apresenta ambigüidade. Reordene-o, desfazendo-lhe a ambigüidade.

"Nesta edição, você pode acompanhar as tendências do mercado para posicionar-se corretamente no atual cenário financeiro do país."

Resolução

Nesta edição, para posicionar-se corretamente no atual cenário financeiro do país, você pode acompanhar as tendências do mercado.

19

Explique o emprego da conjunção **mas** no trecho "... não havia ali nenhuma testemunha externa; **mas**..." (linha 14 do texto).

Resolução

A conjunção introduz uma afirmação que se contrapõe à anterior.

REDAÇÃO

INSTRUÇÕES

Esta prova é constituída de apenas um texto.

Com base nele:

- Dê um título sugestivo à sua redação.
- Redija um texto a partir das idéias apresentadas. Defenda os seus pontos de vista utilizando-se de argumentação lógica.

Na avaliação da sua redação, serão ponderados, *

- A correta expressão em língua portuguesa.
- A clareza, a concisão e a coerência na exposição do pensamento.
- Sua capacidade de argumentar logicamente em

- defesa de seus pontos de vista.
- Seu nível de atualização e informação.
 - A originalidade na abordagem do tema.

A Banca aceitará qualquer posicionamento ideológico do examinando.

Evite "fazer rascunho" e "passar a limpo" para não perder tempo.

A redação pode ser escrita a lápis.

Atenção para escrever com caligrafia bem **legível**.

* esta vírgula indevida, assim como os pontos finais ao fim de cada item, em vez de pontos e vírgulas, são falhas do original.

TEMA

"Em meados deste ano, o atual prefeito, Paulo Santana, de Camaragibe, recebeu o prêmio Prefeito Criança, concedido pela Unicef e pela Fundação Abrinq aos 20 municípios brasileiros com projetos mais bem-sucedidos na assistência a crianças e adolescentes. A implantação do atendimento dentário domiciliar fez da cidade modelo de saúde bucal; o projeto de atenção médico-psicológica a meninas reduziu, de modo drástico, a gravidez infantil; a lei de Dação, que permite o pagamento de dívidas ao município em doações de imóveis ou serviços de infra-estrutura comunitária, fez de maus devedores cidadãos empenhados em participar do bem-estar de sua cidade; espécies nativas da mata atlântica estão sendo cultivadas em um viveiro florestal; 5,5% do orçamento é destinado ao incentivo da cultura e do esporte e, por último e o mais importante, a cidade tem a menor taxa de mortalidade infantil do Nordeste (5,6 por 1000, inferior à de São Paulo) e 100% das crianças com idade de 7 a 14 anos estão na escola. Tudo isso, pasmem, não impediu a prefeitura de pagar a seus funcionários um salário mínimo de R\$ 163,00 — acima da média da maioria do país!.....

As conseqüências de experiências felizes como essa são maiores do que imaginamos."

(JURANDIR FREIRE COSTA — Folha de São Paulo —
28/11/1999)

Comentário

Quais as possibilidades reais de a prefeitura de um remoto município nordestino destacar-se por alguns dos mais bem-sucedidos projetos nacionais de assistência a crianças e adolescentes? Inúmeras, se, à frente desse empreendimento, estiver um político comprometido com os interesses da comunidade, criterioso em sua lista de prioridades e imaginativo quanto aos meios a utilizar.

O relato desse feito, reconhecido com o prêmio Prefeito Criança por duas renomadas entidades — Unicef e Fundação Abrinq — constituiu o tema sobre o qual o candidato deveria dissertar.

Qualificando a gestão da prefeitura premiada (de Camaragibe - NE) como uma "experiência feliz", o psicanalista Jurandir Freire Costa, autor do relato, descreve, em termos gerais, as práticas que, envolvendo a participação dos cidadãos, resultaram, dentre outros êxitos, na diminuição da "gravidez infantil", na organização das contas da prefeitura, no estímulo à preservação de espécies da Mata Atlântica, na redução da mortalidade infantil, sem contar o admirável mérito de terem sido ocupados os bancos escolares com 100% das crianças entre 7 e 14 anos.

A Banca certamente pretendeu conhecer os pontos de vista do candidato acerca desses resultados. Caberia, assim, discutir a possibilidade — ou necessidade — de estender esse modelo de administração aos demais municípios, não só do Nordeste, mas de todo o Brasil.

Para tanto, seria apropriado sugerir um efetivo combate à corrupção — principal empecilho ao cumprimento de quaisquer promessas feitas em campanhas eleitorais. Outra sugestão possível: governar em parceria com a comunidade, que, em última instância, é quem banca, com os impostos que paga, as experiências — quase sempre infelizes — de seus representantes políticos.